



O Espírito Santo é um estado com vocação para o comércio exterior. Além da sua localização privilegiada no país, próximo a grandes centros de produção nacional, a produção interna do estado está fortemente integrada ao mercado internacional.

No ano de 2019 o Espírito Santo alcançou a 9ª posição no ranking nacional de exportadores. A participação do estado capixaba nas exportações brasileiras, em termos de valor, aumentou de 3,7% para 3,9%.

PANORAMA INTERNACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS E SERVIÇOS

O comércio internacional e a atividade econômica global em 2019 passaram por um processo de aumento das incertezas que impactou o crescimento de economias avançadas e de mercados emergentes, como o Brasil. Dois fatores importantes para esse período de desaceleração foram a adoção de novas restrições/barreiras comerciais pelas economias e o aumento das tensões comerciais entre os países, em especial, entre China e EUA. A estimativa para o volume de comércio mundial, considerando as exportações e as importações, em 2019 foi reduzida para 1,2%, no relatório de outubro da OMC¹, o novo valor é muito inferior à última estimativa divulgada em abril que era de 2,6%.

A despeito da desaceleração do comércio global, as exportações e importações de serviços vêm apresentando crescimento significativo nos últimos anos¹. As estimativas são de que o comércio global de serviços tenha alcançado o valor de US\$ 13,3 trilhões, crescendo mais rápido do que o comércio de produtos. **As novas tecnologias digitais estão permitindo a criação de novos serviços e criando oportunidades para empresas de micro, pequeno e médio porte.** Na esteira da adoção das novas tecnologias digitais, é esperada uma expansão ainda maior do comércio de serviços nos próximos anos nos países em desenvolvimento.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS RETRAÍRAM 6,4% ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2019

Em 2019 as exportações brasileiras alcançaram US\$ 224 bilhões, uma retração de 6,4% em relação ao valor acumulado em 2018. Com uma redução de 2,1% das importações, a corrente de comércio nacional, dada pelas exportações e importações em 2019, caiu em 4,6%. O saldo da balança comercial brasileira teve queda de 19,6%, registrando US\$ 46 bilhões. Ressalta-se que este foi o pior resultado desde 2015. Apesar disso, alguns estados se destacaram aumentando o valor de suas exportações: Pará, Minas Gerais e o Mato Grosso.

Para o Espírito Santo, o ano de 2019 representou uma forte retração das exportações de produtos importantes na sua pauta, como os minérios de ferro, os produtos semimanufaturados de ferro e a celulose, por impacto do desastre de Brumadinho e pelo contexto internacional de desaceleração em decorrência das incertezas.

Entre janeiro e dezembro de 2019 as exportações capixabas alcançaram US\$ 8,78 bilhões, praticamente o mesmo valor que em 2018, com uma variação de -0,7%. Enquanto o saldo da balança comercial acumulado de janeiro a dezembro foi de US\$ 2,5 bilhões, o que representou uma queda de 34,2% em relação a 2018. Porém, no estado capixaba, diferentemente do Brasil, esse resultado se deu pela forte expansão das importações no ano, que variaram 24,7% entre janeiro e dezembro de 2019.

O último trimestre de 2019 intensificou a queda do saldo comercial no Espírito Santo, seja na base de comparação com o trimestre imediatamente anterior, seja com o mesmo período do ano anterior. Isso porque, apesar das exportações continuarem em ritmo desacelerado, as importações do estado capixaba continuaram em tendência de alta. **As perspectivas para o Brasil e para o Espírito Santo em relação ao ano de 2020 quanto ao comércio internacional ainda são de cautela, dadas as expectativas de fraco crescimento global, a tendência é que as exportações não tenham o impulso necessário para uma retomada.**

Tabela 1 – Balança Comercial - 4º tri. 2019

Variação (%) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Local	Exportações	Importações	Saldo
4º tri. 2019 / 4º tri. 2018			
Espírito Santo	-38,1	39,2	-107,4
Brasil	-10,9	-4,7	-28,4
4º tri. 2019 / 3º tri. 2019			
Espírito Santo	-51,3	10,1	-105,8
Brasil	-5,7	-12,2	30,4

Gráfico 1 – Balança Comercial, Espírito Santo

Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ milhões)



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

¹World Trade Report 2019 – The future of services trade. The World Trade Organization (WTO). Acesso: https://www.wto.org/english/res_e/publications_e/anrep19_e.htm



EXPORTAÇÕES DA AGROPECUÁRIA CRESCERAM 14,5% EM 2019

O ano de 2019 foi bastante positivo para a agropecuária do Espírito Santo, especialmente para as exportações de café, que aumentaram 19,9%. A participação do estado capixaba nas exportações nacionais de café passou de 10,2% em 2018 para 11,7% em 2019. Além disso, destacaram-se as exportações capixabas de especiarias como a pimenta e o gengibre.

De janeiro a dezembro de 2019 as exportações da indústria de transformação do Espírito Santo alcançaram US\$ 4,9 bilhões. O valor exportado de pedras de cantaria teve aumento de 6,1%, alcançando US\$ 722 milhões. Porém, neste ano a indústria de transformação capixaba teve impactos indiretos do desastre em Brumadinho ocorrido em janeiro do mesmo ano, particularmente nas atividades relacionadas ao setor de metalurgia. Com isso, observou-se uma contração das exportações de produtos semimanufaturados de ferro e aço, produtos laminados, outras ligas de aço e tubos de metais. As exportações de pastas químicas de madeira do Espírito Santo foram impactadas pela queda do preço internacional da celulose em 2019 resultando na redução em 35,1% do valor exportado em relação ao ano anterior. **Portanto, o crescimento de 16,4% das exportações da indústria de transformação no ano se explica pelo alto valor referente a uma plataforma de petróleo². Sem essa contabilização da plataforma para a indústria de transformação o resultado das exportações de janeiro a dezembro de 2019 seria de US\$ 3,42 bilhões, uma queda de 19,0% em relação ao ano anterior.**

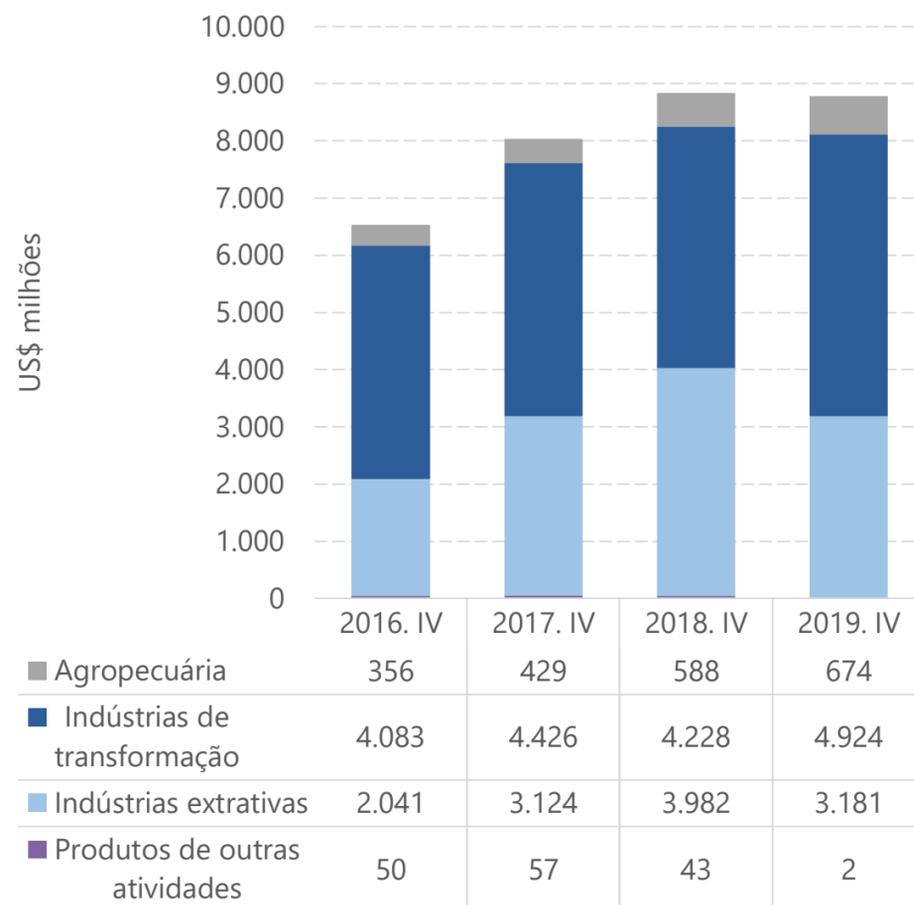
O desempenho das indústrias extrativas do Espírito Santo foi impactado pela forte queda das exportações dos minérios de ferro, que entre janeiro e dezembro retraíram 29,5% na comparação com o valor exportado no mesmo período de 2018. O crescimento das exportações dos óleos brutos de petróleo em 2019 foi de 6,5%, na comparação com o ano anterior e elevou a participação do Espírito Santo no valor total exportado pelo país em 12%.

Em decorrência dos fatores citados anteriormente, o peso da indústria extrativa no total das exportações capixabas recuou de 45% em 2018 para 36% em 2019, a agropecuária aumentou de 7% para 8% e a indústria de transformação elevou a sua participação de 48% para 56%. As mudanças na pauta de exportações do Espírito Santo de 2018 para 2019 foram acompanhadas de uma redução da concentração em termos de produtos. O índice de Herfindahl-Hirschmann (IHH), utilizado para calcular o grau de concentração da pauta, caiu 21,9% nesse período, indicando maior diversificação da exportações capixabas em 2019. Quanto mais próximo de um, o indicador revela uma pauta mais concentrada e valores próximos a zero representam menor concentração. Em comparação ao índice brasileiro, que foi de 0,04 em 2019, o indicador para o estado capixaba de 0,12 indica que ainda há uma concentração elevada da pauta. A ampliação da diversificação é desejável por contribuir para uma maior estabilidade das exportações, reduzindo a vulnerabilidade frente às variações de demanda e preços de determinados produtos no mercado internacional.

² Cabe ressaltar que a transação de venda da P-68 entrou no Regime Aduaneiro Especial, aplicável à exportação "ficta" de embarcações, como plataformas e FPSO, com titularidade de uma empresa situada no exterior, nesse caso na Holanda. Nesse regime especial, o envio físico do bem não se concretiza e ele fica em território nacional, conforme previsto no Decreto nº 6.759/2009, art. 233.

³ A análise da pauta exportadora capixaba considera a classificação internacional de mercadorias do "Sistema Harmonizado" no nível de desagregação a 4 dígitos (código SH4).

Gráfico 2 – Exportações por Atividade Econômica, Espírito Santo
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro



Elaboração Ideies a partir da Classificação ISIC-International Standard Industrial Classification.

Gráfico 3 – Principais produtos exportados³ pelo Espírito Santo
Valor (milhões US\$) acumulado de janeiro a dezembro



Fonte: Ministério da Economia.



EXPORTAÇÕES PARA OS ESTADOS UNIDOS RETRAEM 10,0% EM 2019

Ao analisar as exportações do Espírito Santo em 2019 por fator agregado³ e utilizando os índices de preço e quantum⁴ pode-se determinar o quanto a variação nos preços e na quantidade exportada foram relevantes para explicar a redução do valor total neste período. **De uma maneira geral, em 2019 houve uma forte contração nos preços dos bens exportados pelo estado (-7,1%).** A queda na quantidade exportada no ano também teve grandes proporções, sendo suavizada no resultado geral pelo efeito da contabilização da plataforma de petróleo entre os bens manufaturados.

As exportações do Espírito Santo para os seus principais mercados de destino foram significativamente impactadas, entre os de maior redução em valor total foram os Estados Unidos (-10,0%), o Egito (-44,9%), o Japão (42,3%) e a Argentina (-40,7%). Um dos fatores determinantes para isso foi a forte queda das exportações dos produtos básicos³, em especial o minério de ferro, para os quais esses países são grandes compradores. Entre janeiro e dezembro de 2019 os produtos básicos tiveram uma redução de valor de 15,7% em relação ao ano anterior, em decorrência da queda do preço (-6,0%) e da quantidade exportada (-10,3%). Outro fator para a queda do valor exportado em 2019 foi a retração em produtos semimanufaturados, cujo maior impacto também se deu por meio dos principais mercados, como os Estados Unidos, a China, a Argentina e a Coreia do Sul. O recuo de 25,9% nas exportações de semimanufaturados também foi causado por redução nos preços (-7,9%) e na quantidade (-19,6%) exportada.

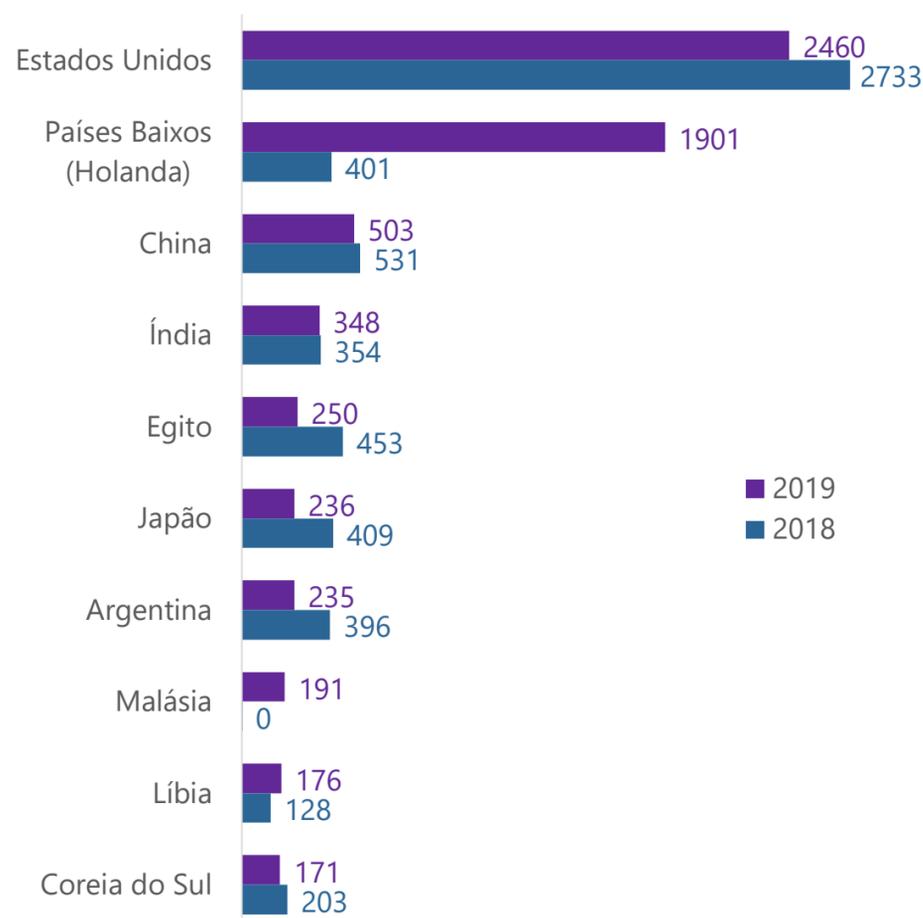
As exportações de manufaturados têm no conjunto de países da América Latina um importante mercado que perdeu força em 2019 com queda do valor exportado para a Colômbia, o Equador, a Bolívia e a Argentina. As exportações para os Países Baixos foram elevadas devido à contabilização de uma plataforma de petróleo no valor de 1,5 bilhões, sem o qual o crescimento das exportações seria de 0,3%. Ainda assim, os Países Baixos são um mercado de destino relevante para o estado e alcançaram participação de 4,6% na pauta exportadora em 2019.

Entre janeiro e dezembro as exportações capixabas tiveram expansão significativa em valor para um conjunto de países da Ásia: Malásia, Cingapura, Indonésia e Vietnã. Considerando as exportações para todos os países do bloco asiático, a expansão foi de 6,2%, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

³O fator agregado considera o grau de elaboração do produto, segundo a quantidade de etapas de transformação (agregação de valor) ao longo do processo produtivo até a venda final. Segundo essa classificação, os bens estão divididos em básicos e industrializados, sendo estes ainda classificados em manufaturados e semimanufaturados. Os produtos básicos são aqueles intensivos em mão de obra e sofrem relativamente poucas transformações como, por exemplo, o minério de ferro, o café em grão e o óleo de petróleo bruto. Os produtos manufaturados são os que apresentam maior intensidade tecnológica em seu processo de fabricação, sendo caracterizados por alto valor agregado (automóveis, café solúvel, papel, móveis, produtos químicos, etc.). Enquanto que os semimanufaturados são aqueles que passam por algum tipo de transformação (celulose, produtos de ferro e aço, ferro gusa e ligas de alumínio).

⁴Os índices de preço e quantum foram elaborados pela Funcex para o Ideies, a partir de dados do Ministério da Economia, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. O quantum refere-se ao valor das exportações (ou importações) em dólares correntes dividido pelo preço das exportações (ou importações). Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o quantum é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período.

Gráfico 3 – Exportações do Espírito Santo em 2019, por país de destino - Valor acumulado (US\$ milhões)
(Janeiro a dezembro)



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

Tabela 2 – Exportações do Espírito Santo em 2019
Valor, índices de preço e quantum
Índice (base 2006=100)

Fator agregado	Valor (US\$ milhões)	Variação (%) em relação ao ano anterior		
		Valor	Preço	Quantum
Básicos	3.907	-15,7	-6,0	-10,3
Industrializados				
Semimanufaturados	1.721	-25,9	-7,9	-19,6
Manufaturados	3.153	74,2	-8,8	91,0
Total	8.780	-0,3	-7,1	7,3

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.



IMPORTAÇÕES CAPIXABAS TÊM ALTA DE 24,7% EM 2019

Em 2019 o Espírito Santo aumentou muito o volume importado (+24,8%), com impacto significativo no valor total das importações (+24,7%) e, conseqüentemente, sobre o saldo da balança comercial, contribuindo para a sua redução. Destaca-se que enquanto o preço dos bens exportados apresentou queda (-7,1%) no ano, os bens importados tiveram uma pequena variação (-0,1%). A consequência direta deste fato é que há uma perda relativa de poder de compra, dado que o preço dos bens que o estado exporta ficou menor e dos bens comprados do mercado externo praticamente não mudaram.

Nota-se para 2019 um forte crescimento da quantidade de produtos importados pelo Espírito Santo dos grupos de bens de capital e intermediários que são utilizados principalmente nos processos industriais. O crescimento na categoria de bens intermediários (40,4%) foi resultante de um aumento significativo da quantidade importada (41,7%). A maior demanda por esses bens foi decorrente principalmente dos setores industriais como a metalurgia, a fabricação de máquinas e equipamentos e de produtos de borracha e plástico. Os bens de maior participação no valor deste grupo foram torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes que cresceram 1.830,4%. Destaca-se também o crescimento da importação de malte (95,0%), que está associado à fabricação de bebidas.

As importações de bens de capital em 2019 foram puxadas pelos setores de veículos automotores e de outros equipamentos de transporte. Houve um aumento de 52,0% no volume importado de bens de capital, principalmente de outros veículos aéreos e veículos automotores. Os aparelhos elétricos para telefonia alcançaram uma participação de 5,8% no total das importações do Espírito Santo. O estado do Espírito Santo também importou uma grande variedade de bens de consumo, mas os principais entre eles, em termos de valor, foram os automóveis de passageiros e outros veículos, que alcançaram US\$ 577,0 milhões em 2019. Nesta categoria as

importações de duráveis ou não duráveis teve aumento de preço entre 2018 e 2019, sendo 5,5% e 2,1%, respectivamente, o que impactou com aumento no valor total importado (2,0%). As importações de combustíveis, em especial hulha (carvão mineral), tiveram redução pela queda de preço (-3,4%).

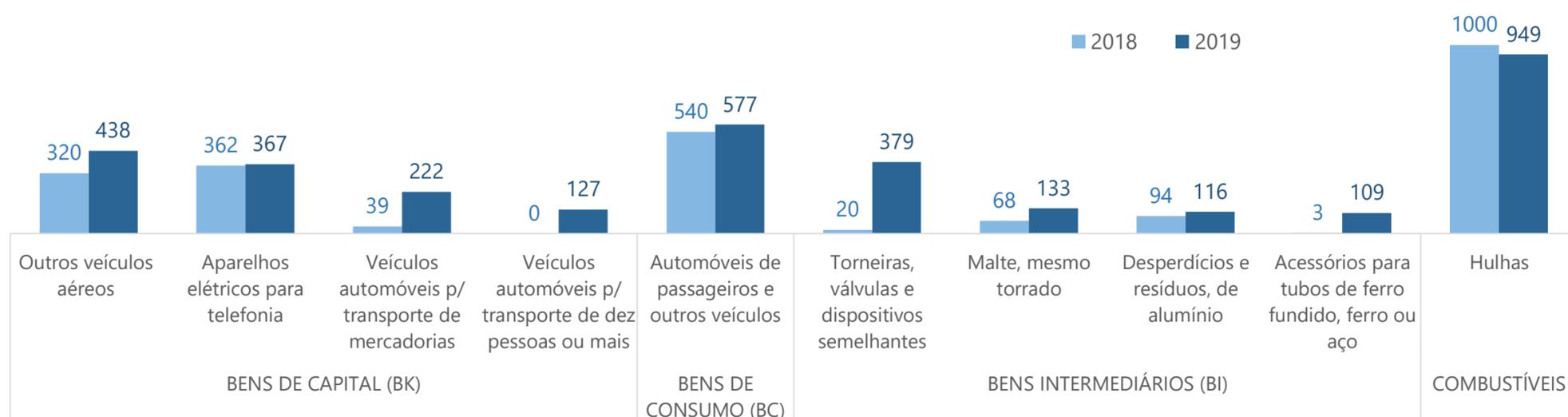
Diante do cenário econômico nacional que ainda não se recuperou, o crescimento das importações de bens de capital e intermediários pelo Espírito Santo pode sinalizar um reaquecimento da indústria capixaba em 2020. No entanto, há necessidade de cautela devido à expectativa de baixo crescimento da economia global e nacional para este ano. O Espírito Santo teve redução das exportações em todas as classes de produtos em 2019 e o desafio para 2020 será qualificar em quais mercados essa queda se configurou como retração de demanda dos países ou se houve também perda de competitividade do produto capixaba, por exemplo, nos mercados para bens industrializados.

Tabela 4 – Importações do Espírito Santo em 2019
Valor, índices de preço e quantum
Índice (base 2006=100)

Fator agregado	Valor (US\$ milhões)	Variação (%) em relação ao ano anterior		
		Valor	Preço	Quantum
Capital	1.633	52,9	0,6	52,0
Intermediários	2.444	40,4	-0,9	41,7
Consumo duráveis	617	6,0	5,5	0,4
Consumo não duráveis	495	-2,2	2,1	-4,2
Combustíveis	1.085	-4,6	-3,4	1,2
Total	6.275	24,7	-0,1	24,8

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

Gráfico 5 – Principais produtos importados, Espírito Santo
Valor acumulado (milhões US\$) de janeiro a dezembro de 2019



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

⁶As **Grandes Categorias Econômicas** (GCE) foram elaboradas com base na classificação da ONU e do IBGE, para agregar os produtos de forma a refletir a finalidade de uso de acordo com a Classificação do Sistema de Contas Nacionais – SCN: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo.